

# O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

Exm. sr. Morgado Moraes Ferreira

VALLEGA



N.º 293

Assignaturas  
Anno... 1\$000 réis | Semestre. 500 réis  
Com estampilha, (anno)... 1\$200 réis  
Numero avulso. 40 réis

Domingo 10 de Fevereiro de 1889

Publicações  
Anuncios e comunicados, linha... 30 réis  
Repetição..... 25 réis  
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.

6.º ANNO

## PARA A HISTORIA D'OVAR

É preciso que o sr.  
Aralla diga o que fez das  
seguintes quantias:  
Dos canudos da sr.ª

camara.....	28\$492
Dos pescadores....	90\$000
De lenha durante 1886.....	408\$770
Valor de pinheiros levados gratuita- mente da Estru- mada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vi- ce-presidente da Camara, como se vê de repetidas af- irmações d'um an- tigo corresponden- te d'esta Villa pa- ra o <i>Jornal de</i> <i>Estarreja</i> .....	800\$000
De multa recebida do Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2\$000
	1:329\$262

OVAR, 10 DE FEVEREIRO DE 1889

### RECRUTAMENTO MILITAR

A obrigação do serviço mi-  
litar affecta por tal modo todas  
as classes sociais, desde o pro-  
prietario ou capitalista opulento,

que se não resigna a ver os fi-  
lhos adamados sob o peso das  
correias e da disciplina, até ao  
agricultor e industrial modesto,  
que prefere para os filhos o cur-  
so da ociosidade á carreira das  
armas, e desde o fidalgo a cuja  
prosapia repugna a vida da  
caserna, até ao proletario, a cu-  
ja faina pela vida é indispensa-  
vel o amparo filial, que uma lei  
de recrutamento, entre nós, con-  
stitue um dos mais sérios pro-  
blemas de politica e administra-  
ção.

O partido progressista, com  
a rasgada iniciativa que é um  
dos seus mais nobres predica-  
dos, e com a largueza de vistas  
que é dos seus maiores titulos  
de gloria, operou em 1887, n'es-  
se difficil ramo dos serviços pu-  
blicos, uma reforma profunda,  
inspira-a pelo elevado intuito de  
harmonisar os interesses do exer-  
cito, com a garantia da independ-  
encia nacional, da paz e da se-  
guranca publica, com as demais  
exigencias da vida social. E se  
completamente não logrou com  
essa notavel reorganisação, dar  
ao recrutamento das forças de  
terra e mar a excellencia e a  
efficacia reclamada pelas neces-  
sidades militares, conseguiu, ao  
menos, por uma distribuição mais  
igual d'esse pesado tributo, pelo  
recrutamento regional, pelo vo-  
luntariado d'um anno, pelas con-  
cessões de dispensa e adiamen-  
to em favor da agricultura, da  
industria, das letras, sciencias  
e da familia, e por muitas ou-  
tras disposições de largo alcan-  
ce, tornar menos antipathica aos

povos a vida das armas, e aca-  
bar com a corrupção e nepotismo,  
que explorava em seu pro-  
veito, ou em beneficio partida-  
rio, essa repugnancia popular.

Como era natural, a inno-  
vação começou a assustar o ani-  
mo publico, sempre prompto no  
nosso paiz, pela experiencia tris-  
te de epochas anteriores, a sup-  
pôr peor o que ha de vir. E o  
facciosismo politico especulou  
com esse sobresalto, inventando  
defeitos que a lei não tinha, exa-  
gerando as difficuldades praticas  
que encontrou, interpretando em  
desfavor dos povos o que sómente  
em beneficio d'elles fora de-  
cretado, avolumando as suas na-  
turaes e ligeiras imperfeições,  
levantando em fim, por todas as  
formas e a proposito de tudo,  
estorvos e resistencias á sua  
plena execução.

No entanto essa reforma vin-  
gou, e começou já a produzir  
em larga escala os seus benefi-  
cios effectos. E de toda essa con-  
testação accintosa das suas van-  
tagens, de todas essas acusa-  
ções violentas aos seus defeitos,  
sómente se poderam apurar, co-  
mo dignos de attenção e reme-  
dio, um pequeno numero de re-  
paros sobre pontos secundarios,  
que em nada prejudicam o pen-  
samento geral e fundamentado  
d'essa importantissima reorga-  
nisação.

Ponderando essas razoaveis  
observações, o governo estuda,  
com reflexão e prudencia, os  
meios de as attender no sentido  
e com o alcance que merecem,  
por forma a melhorar esse ser-

viço, tornar menos dura essa  
obrigação e dotar as fileiras do  
exercito com bons e bastantes  
reerutas, sem prejuizo das de-  
mais forças vivas do paiz.

Consta-nos que para este  
fim tem já muito adiantados os  
seus trabalhos.

Além do projecto de inicia-  
tiva parlamentar, já approvedo  
na sessão passada pela camara  
dos deputados, e que deve pas-  
sar este anno na dos dignos pa-  
res, permitindo a remissão nos  
termos da legislação anterior aos  
ausentes do reino sob fiança e  
aos casados ao tempo da pro-  
mulgação da lei actual, e a re-  
missão por 50\$000 reis aos re-  
crutas de todos os contingentes  
atrazados, o governo apresenta-  
rá brevemente ás côrtes uma  
outra proposta de lei, cujas dis-  
posições principaes, pelo que  
nos informam, são as seguintes:

Permittindo a troca de nu-  
meros entre os mancebos recen-  
sados e apurados para o ser-  
viço militar, ainda que perten-  
çam a annos e concelhos diver-  
sos, contanto que não excedam  
a 25 annos de idade;

Mandando contar o tempo  
de serviço effectivo desde o dia  
em que o recruta se apresentar  
á auctoridade militar ou mariti-  
ma a que for enviado;

Dispensando os paes, as  
mães viivas, e os tutores de dar  
as participações dos filhos ou  
tutelados que chegam á idade  
legal do recrutamento.

Excluindo do licenciamen-  
to forçado para a reserva as pra-  
ças convalescentes.

Alargando todos os prazos  
das diversas operações do re-  
crutamento, de maneira que o  
contingente annual entre nas  
fileiras no primeiro trimestre do  
anno seguinte áquelle a que res-  
peita.

Estabelecendo para as peti-  
ções de dispensa e adiamento a  
mesma epocha das demais re-  
clamações sobre recenseamento.

Considerando tambem como  
extranhos á familia, para o ef-  
feito das dispensas, os ausentes  
em parte incerta sem d'elles ha-  
ver noticia ha mais de 4 annos.

Dispensando em muitos ca-  
sos os certificados dos tres che-  
fes de familia, e admittindo que  
possam ser supprimidos por uma  
summaria justificação judicial.

Creando juntas de inspec-  
ção em cada districto de recrui-  
tamento e reserva, funcionando  
sucessivamente nas capitales dos  
concelhos, e depois na sede do  
districto para todas as inspec-  
ções extraordinarias.

Dispensando os parochos de  
comparecer ás inspecções, quan-  
do sejam feitas fóra do seu con-  
celho.

Isentando da taxa militar os  
que não estiverem, nem seus  
paes, collectados em mais de  
1\$500 reis de contribuição ge-  
ral directa.

Mandando sujeitar á obser-  
vação clinica regular o mancebo  
apurado ou regeitado contra o  
voto de algum dos facultativos  
da junta de inspecção.

Reduzindo a metade o valor  
da caução exigida aos que se  
querem ausentar para paiz es-

## FOLHETIM

### FRAGMENTOS D'UM AUTO-POEMA

(Continuação)

Joaquim, sempre vassourando os arreios do magestade de  
Manuel José do Mattio-Grosso, vai d'esta forma consolando o amo:

Olhe, meu senhor,  
faça de conta  
que o mais delgado fica para a ponta.  
Nada de dor,  
nada de choradeiras.  
Não vale a pena a gente ter canseiras  
e ter fadigas.  
Isto de choradeiras  
são cantigas.  
Olhe o burro do Ize e o burro do Francisco,  
que, graças ao diabo,  
comem, dormem, e vivem, e dão ao rabo.  
Veja se correm risco...  
Pois não correste!  
Faça como elles; se os mosquitos já  
o apouquentam, no estio que fará?

Manuel José, o olhar esgazado, como de quem procura  
compreender, interroga parvamente:

Tu que disseste?

Joaquim, empoleirando-se n'uma cadeira, em grave posi-  
ção, que tanto pode ser de quem ensina como de quem faz...  
outra coisa, replica, n'um gesto largo:

Isto cá são cavallarias altas,  
que vossa senhoria não entende.  
O officio de rei rende,  
bem o sabe o senhor; que enquanto rei,  
o rei das matas,  
fez grande reinação,  
dançando co'o Suecco sobre a lei.  
A lei foi vossoria, a lei... e tudo.  
Como diz a caução:  
—Tyranho, trolorò, lorò, lorò...  
O tempo vai bicado;  
não é aquelle em que reinava só  
á custa do thesouro do pavinho...  
E' certo que o Cavilha ainda tem  
na burra algum dinheiro da partida.  
Partida?! partidas foram; porém...

Manuel José, caindo em si, avança a frente, e, em tom re-  
prehensivo, de mais a mais impaciente ao ouvir morrer ao longo  
o som dos tambores, grita:

Cuida da tua vida.  
Limpa-me as botas bem; e o meu penacho,  
escova o com cuidado.  
Quero ir accado,  
como convem a um rei,  
como convem a um macho.  
Que figurão farei!

Joaquim, desculpando-se prosegue na sua faina higyealica:

Não se zangue, senhor!  
que vossoria ha de ir...

Manuel José, enchendo-se de satisfação, agitando a voz:

Pois bem;  
anda depressa que o tambor  
já vai a se extinguir.  
Vão os gatos miando nos beirões.  
O que é, que é que elles tem?...

Joaquim, sem attender a pergunta, tendo terminado a faina:

Prompto. Quer mais? Quer mais?

(Conclue).

Manuel José Aralla, Director.



Edital

O Doutor Antonio Pereira da Cunha e Costa, Presidente da Camara Municipal d'Ovar :

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lançar com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 13 do mez de fevereiro...

A construção de uma Avenida no Furadouro, na extensão de 220.00 metros ou os serviços e materias para essa construção.

As condições para a sobredicta arrematação estarão patentes na secretaria d'esta Camara todos os dias a contar da data do presente edital...

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que afixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 8 de fevereiro de 1889. E eu Angelo Ferreira, secretario interino, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente, 305 Antonio Pereira da Cunha e Costa.

Edital

A Comissão do Recrutamento do Concelho d'Ovar, etc.

Faz publico que em desempenho do preceito do art.º 23 da lei de 12 de setembro de 1887 terá lugar no 15 de fevereiro, na sala das sessões camararias...

Faz publico afim de que os interessados se apresentem na mesma sessão para prestarem quoaquer esclarecimento o 1 informação á mesma comissão.

Sala das sessões camararias da comissão do recrutamento do Concelho d'Ovar, 2 de Fevereiro de 1889.

O Secretario interino, 306 Angelo Ferreira.

RELOJOARIA

307 — DE — Augusto da Cunha Farraia

Participo ao respeitavel publico que desde o dia 16 abri um novo estabelecimento por minha conta.

Relojos Morés, Americanos Despertadores, de Nickel e de diferentes gostos, assim co-

mo de prata de bolso, e de Nickel pequenos. Grande variedade de correntes de Nickel, etc. Também concerta os mesmos, assim como caixas de musica.

Pede aos srs. freguezes e amigos, que visitem o seu novo estabelecimento.

8—RUA DA PRAÇA—8

Em frente ao Ill.º Sr. Francisco Rodrigues da Silva.

Ovar

MARCENARIA

DE JOAQUIM GOMES DA SILVA

O antigo official do Faraiz, sahii de caza d'elle, e está estabelecido na Travessa da Rua da Fonte, onde espera ser procurado pelos seus freguezes.

Está habilitado a fazer toda a obra pertencente á sua arte, tudo por preços commodos. Sendo preciso vai tambem envernizar moveis a casa dos freguezes.

Tambem vota palhinha em cadeiras e enverniza toda a obra. Espero a protecção dos srs. freguezes. 308

VENDEM-SE

Quem quiser comprar uma casa e um bocado de terra, falle com Maria do Carmo Gomes, da Rua do Lamarão, n.º 11—Ovar. 309

CASA

Vende se uma, com duas frentes, uma para a rua da Praça, e outra para a rua travessa da Fonte, tem 9 portas para a rua e é no melhor central da Villa.

Facilita-se o dinheiro da venda pelos annos que o comprador quiser.

Quem a pretender falle com o dono, Caetano da Cunha Farraia.

Tambem se vende todos os moveis da casa. Para liquidar com tudo, 310

FARRAIA

Vendem-se 2 pinhaes, um no Covello e outro em S. João, pertencentes ao Dr. Fonseca.

Para tratar, na casa do sr. Silveira, do largo de S. Pedro, no dia 20 do corrente ao meio dia.

Tambem se vendem os pinheiros do Covello em separado, conforme o preço. 311

CASA

José Carlos d'Oliveira, vende

feita via dolorosa d'atribulações e amarguras, em que não teve pequeno quinhão o cumprimento d'esto iniludível lei historica, firmada pelo Diario Mestre e exarada nas Sagradas Paginas: «Inimici hominis domesticij eas». Tudo supportou com varonil constancia...

cos, sem convulsões, e tão edificante que, ainda durante ella, com a mão direita, da qual só conservava livre o movimento, fez muitas vezes na frente o signal do christão; e assim expirou no Senhor, de tal sorte que se affigurava dormindo a todos os que, em religiozo silencio, oravam em volta do seu leito!

Alma d'eleição, como todas as almas humildes e banhadas da luz colasta da Fé, tu comprehendeste assaz, no decurso da tua formidosa peregrinação, a sublime philosophia do Christianismo de que a vida não é a vida, se não uma preparação expiatoria para a eternidade...

Ditosa de ti que, tribando abalhos e espinhos n'este desterro, vertendo lagrimas de sangue e sufrendo resignada as injurias da mihiquidade gratuita e ingrata, tudo cristallisaste nas resplandecentes palavras da tua coroa immarcescivel de bemaventurado!

Os que de parte te conheceram viram brilhar, assim na tua vida, como na tua morte, os signaes dos predestinados, d'esses sublimes loucos da Cruz, que o mundo não comprehendem, por que não são do mundo, com quem pelo mundo passamos. A frequência dos Sacramentos, a devoção á Virgem, a castidade insuperavel, a resignação no soffrimento santificaram a tua existencia e coroaram a tua morte.

Teu filho por afinidade, confiante de tuas virtudes angelicas, depositario da tua ultima vontade, que larei cumprir, para mim que te socorre nos ultimos momentos, que pranteei tua passagem com amarguras e bem sentidas lagrimas, que, ainda com mal enxuto pranto, venho, n'estas desordenadas linhas, pagar-te um singelo tributo de saudade e gratidão, para mim que acredito e confio mais na oração d'um justo que em toda a sabedoria e poder dos homens...

Porto, 4 de Fevereiro de 1839

Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

ANNUNCIOS

Vende-se

Uma casa no Furadouro, á beira da estrada, quem a pretender, falle com Francisca da Ribas na travessa do Outeiro, Ovar. 304

a sua casa, sita no largo do Chafuriz, d'esta Villa. 312

ALMANACH AGRICOLA, INDUSTRIAL e COMMERCIAL Para 1889

Contendo além do calendario e prognosticos, todos os conhecimentos precisos de jardinagem, horticultura, agricultura; criação de gado, gallinhas e outras aves, coelhos, cevalos, abelhas, bichos da seita, etc.

Preço... 40 reis Livraria Portuense de Lopes & C.ª. Successores de Clavel & C.ª.—Editores—PORTO.

O GENIO DO CHRISTIANISMO

CHATEAUBRIAND

TRADUÇÃO DE CAMILLO CASTELLO BRANCO REVISTA POR AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correctâ, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do tradactor, reproduzidos pelo photograplo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.º br..\$142000 pelo correio francos de portos a quem enviar a sua importação em estampillas ou vales do correio.

A Livraria--Cruz Coutinho--Editora. Rua dos Caldeireiros, 13 e 20. PORTO.

SEXO FORTE

AS MULHERES, DOS

AMIGOS

2 Volumes illustrados

600 reis

CAPITULOS

- Um canalha Um fiasco Por causa d'uma piaga Sonho e realidade Ir buscar lá A cerveja jugleza Margot Monomania do insulto O filho A segra em acção Effeitos das dimensões Uma discipula de Nineta

Vende-se na Rua de Atalaya—n.º 18—Lisboa.

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR Decreto de 27 de julho de 1888 Precedido do respectivo regimento e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo publicada até hoje, incluindo os regulamentos para

o serviço dos expostos abandonados, e a reanudação dos impostos directos e indirectos municipais e parochiaes

E a tabella dos emolumentos do supremo tribunal administrativo, seguido de um reportorio alphabetico

QUINTA EDIÇÃO Preço, br..... 3000 Encadernado... 4000

Pelo correio franco de portos quem enviar a sua importação em estampillas ou vales do correio

